

Formação em Avaliação do Desempenho Docente
Guia de apoio

Maria do Céu Roldão e Maria Helena Peralta (organizadoras)

FORMAÇÃO EM AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE

GUIA DE APOIO



LISBOA, 2013

© Maria do Céu Roldão e Maria Helena Peralta (organizadoras), 2013

Maria do Céu Roldão e Maria Helena Peralta (organizadoras)
Formação em Avaliação do Desempenho Docente. Guia de apoio

Primeira edição: dezembro de 2013
Tiragem: 400 exemplares

ISBN: 978-989-8536-29-7
Depósito legal:

Composição em caracteres Palatino, corpo 10
Conceção gráfica e composição: Lina Cardoso
Capa: Nuno Fonseca
Revisão de texto: Manuel Coelho
Impressão e acabamentos: Europress, Lda.

Este livro foi objeto de avaliação científica

Reservados todos os direitos para a língua portuguesa,
de acordo com a legislação em vigor, por Editora Mundos Sociais

Editora Mundos Sociais, CIES, ISCTE-IUL, Av. das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa
Tel.: (+351) 217 903 238
Fax: (+351) 217 940 074
E-mail: editora.cies@iscte.pt
Site: <http://mundossociais.com>

Índice

Índice de figuras	vii
Notas biográficas	ix
Prefácio	xiii
<i>Alexandre Ventura</i>	
Introdução	1
Unidade Curricular 1 Desenvolvimento profissional e modelos de avaliação do desempenho docente	
Componente 1	
Desenvolvimento profissional e modelos de avaliação de desempenho	9
<i>Domingos Fernandes</i>	
Componente 1	
Desenvolvimento profissional e modelos de avaliação de desempenho (continuação)	43
<i>Almerindo Janela Afonso</i>	
Unidade curricular 2 Dispositivos de avaliação e gestão da avaliação em escolas	
Componente 2	
Supervisão da prática docente e avaliação	53
<i>Isabel Alarcão e Manuel Bernardo Canha</i>	
Componente 3	
Dispositivos de avaliação. Técnicas e instrumentos	87
<i>Ângela Rodrigues</i>	

Componente 4	
Gestão da escola e avaliação do desempenho	113
<i>Nilza Costa</i>	
Unidade Curricular 3 Projeto em avaliação do desempenho docente	
Componente 5	
Projeto de intervenção/investigação em avaliação do desempenho	137
<i>Maria do Céu Roldão, Maria Helena Peralta, Luísa Alonso</i>	
Projetos em avaliação do desempenho docente	155
Reflexões finais	165
Bibliografia geral	167

Índice de figuras

1.1	<i>Slides</i> de apoio à sessão	20
2.1	<i>Slides</i> de apoio à sessão.....	59
2.2	Programa e avaliação.....	92
2.3	<i>Slides</i> de apoio à sessão.....	95
2.4	<i>Slide</i> apresentado pela formadora	115
2.5	Adaptado de MacGilchrist <i>et al.</i> (1997).....	118
2.6	<i>Slides</i> de apoio à sessão.....	119
3.1	<i>Slides</i> de apoio à sessão.....	140

Prefácio

Alexandre Ventura

Professor e Investigador no Departamento de Educação da Universidade de Aveiro
Membro do projeto “Avaliação de desempenho docente: compreendendo a sua complexidade para a tomada de decisões fundamentadas na investigação” (PTDC/CPE-CED/104786/2008)

Com esta obra, os profissionais de educação em Portugal, e também os investigadores, passam a ter um manual de referência muito pragmático e útil para a reflexão e ação concreta sobre a problemática da avaliação do desempenho docente.

Em todos os quadrantes geográficos onde há envolvimento com a avaliação do desempenho docente, independentemente do nível de experiência e desenvolvimento do sistema, existe sustentabilidade de algumas das dificuldades. Porventura uma das mais recorrentemente apontadas é a da incipiência, ou mesmo da ausência, de formação dos avaliadores que têm a responsabilidade de avaliar os docentes. No afã de cumprir agendas políticas reféns de um tempo que não se compagina com a maturação que exige o que se faz na educação, por lógicas apriorísticas que pressupõem automatismos para avaliar qualquer “objeto”, ou ainda por ausência de recursos financeiros, os sistemas de avaliação mitigam o investimento na formação dos avaliadores.

O trabalho aqui prefaciado traz a lume uma iniciativa que corresponde à vontade de alicerçar robustamente a formação dos avaliadores no âmbito da avaliação de desempenho de docentes em Portugal, independentemente do modelo de avaliação em concreto. Com efeito, este guia consubstancia um cruzamento de dois momentos que desejavelmente coabitam no fenómeno da avaliação do desempenho docente. Por um lado, é fruto de um sólido programa de formação sobre avaliação do seu desempenho. Por outro lado, constitui-se como um instrumento precioso para ser usado no âmbito das muitas ações concretas que é necessário empreender em Portugal para capacitar os docentes no desenvolvimento da avaliação do desempenho docente e, sobretudo, na sua utilização ao serviço da promoção de melhores aprendizagens por parte dos alunos portugueses.

Aqui se apresenta o racional que presidiu à formação desenvolvida e se explicita a tessitura do programa de formação em avaliação do desempenho docente organizado em parceria entre o Ministério da Educação e o ISCTE-IUL. Este programa de formação contou com o precioso contributo de alguns dos investigadores que em Portugal mais se têm dedicado ao estudo e à formação no âmbito da avaliação do desempenho docente.

Este curso, tendo em conta a intencionalidade que presidiu à sua construção e o perfil dos formandos, selecionados a partir de mais de seiscentos candidatos, teve um nível elevado de especialização e visou muito mais do que apenas preparar para a construção de instrumentos e utilização de técnicas. Pretendeu-se alicerçar esta formação num enfoque marcadamente compreensivo em que se perspetiva a avaliação do desempenho de professores numa lógica de supervisão pedagógica que possa contribuir de forma relevante para o desenvolvimento profissional de avaliados e avaliadores.

Sem perder de vista a necessidade de prestar contas sobre o desempenho dos docentes, o que norteou a estratégia de promoção do curso em referência foi a preparação especializada de formadores no âmbito da avaliação de desempenho de professores. Esta preparação fez-se com alicerces aprofundados na teoria da avaliação e na supervisão pedagógica com respeito pelos princípios éticos indispensáveis ao desenvolvimento de qualquer processo supervisivo ou avaliativo.

Tenha esse desiderato sido atingido e que os docentes que participaram na qualidade de formandos neste curso possam vir a partilhar com outros colegas, no âmbito formal e informal, as aprendizagens e o desenvolvimento profissional decorrentes desta experiência formativa. De igual sorte, que aqueles que venham a envolver-se em formação no domínio da avaliação do desempenho docente possam encontrar neste guia um auxiliar precioso e estimulante que os ajude a desbravar caminho e a darem o seu contributo para o aprofundamento da cultura de avaliação e qualidade em Portugal.

Por fim, não posso deixar de aproveitar este ensejo para enaltecer o empenhamento e a qualidade dos contributos de todos os formadores, muito em particular o das organizadoras desta obra, e para manifestar profundo reconhecimento pelo papel inestimável que o professor António Caetano desempenhou para que este curso se realizasse. Sem ele, não teria sido possível.

Introdução

Com este guia pretende-se sintetizar e apresentar a lógica formativa e a organização curricular que presidiu ao curso de formação especializada em avaliação do desempenho docente, destinado a formação de avaliadores, que poderá constituir-se como um apoio a formações subsequentes.

Formação em avaliação do desempenho docente

A competência de avaliar o desempenho docente passa pela clarificação de três dimensões que presidiram à conceção deste curso de formação de formadores:

- a clarificação da razão de ser da necessidade e sentido da avaliação no tempo atual e face à natureza e exigências da profissão docente (nível macro);
- o aprofundamento da natureza, evolução e operacionalização do desempenho docente num quadro de profissionalidade e de responsabilidade social (nível meso);
- o estudo dos processos e dispositivos de avaliação e supervisão, na sua intencionalidade enquanto dimensão de desenvolvimento profissional, e na sua operacionalização técnico-organizacional (nível micro, técnico-organizacional).

Foi neste contexto que se concebeu um curso de formação, dirigido a professores cujo currículo, experiência profissional e formação académica prévia (todos mestres ou doutores e com experiência em gestão e/ou coordenação/supervisão pedagógico-didática) permitisse aprofundar o estudo da avaliação de desempenho, entendida como uma via de especialização decorrente do saber profissional exigível a um professor, e não como uma formação de técnicos de avaliação.

Na mesma linha, os formadores convocados e que deram o seu contributo nesta formação foram convidados entre os académicos de maior reconhecimento neste domínio e pelo seu contributo para o conhecimento científico na área.

A lógica da organização curricular do curso, que na secção seguinte se explicita em mais detalhe, situou-se no aprofundamento de:

- uma visão global das políticas e quadros teóricos da avaliação de desempenho, enquadradas também por tendências identificadas na literatura da área e por estudos internacionais;
- o domínio de conceitos-chave relativos ao desempenho docente, desenvolvimento profissional, avaliação e supervisão, necessidades e usos da formação;
- o contacto com modelos diversificados, nacionais e estrangeiros, de operacionalização dos procedimentos de avaliação e supervisão de professores;
- a convocação sistemática da reflexão crítica dos formandos sobre as suas experiências e contextos, instituindo essa vertente como o alimento metodológico (na vertente presencial e no trabalho autónomo) do questionamento teórico que no curso se procurou desenvolver.

O curso de formação de formadores especializados em avaliação do desempenho docente

Construir conhecimento científico e capacidade tecnológica exige um sistema educativo capaz de prover condições para a elevada qualificação dos recursos humanos e que consiga monitorizar-se, ajustando-se e moldando-se às necessidades emergentes. Para esse efeito constitui condição *sine qua non* a existência de um sistema de avaliação de desempenho docente que conte com avaliadores qualificados.

É, assim, objetivo deste curso contribuir para a formação de avaliadores do desempenho, nomeadamente, do desempenho docente, procurando, no domínio específico das instituições que concerne, prover instrumentos teóricos, conceptuais e técnicos que garantam a efetivação de um sistema de avaliação do desempenho docente isento e tecnicamente rigoroso.

A avaliação educacional, nas várias áreas da sua intervenção (aprendizagens, programas, pessoal, entre outras), tem vindo a ganhar importância e a tornar-se centro de preocupação e de interesse, quer no plano da investigação, quer no da produção teórica e no das políticas educativas. No entanto, em Portugal, a avaliação dos professores só muito recentemente passou a ser considerada como área relevante, o que, de certo modo, explica a sua grande fragilidade e o modo como tem sido descurada a formação daqueles a quem cabe fazer a avaliação dos docentes. É também essa fragilidade e essa ausência de formação de avaliadores de professores que justificam a organização deste curso.

O currículo deste curso fornece, no plano teórico, uma visão integrada e multidimensional da avaliação profissional dos professores, exigida pela própria natureza das funções educativas. No plano prático é enfatizada a orientação dos conhecimentos para as necessidades atuais concretas de avaliação docente no terreno. Tratando-se de um curso com relevância profissional e com potencial heurístico no quadro do desenvolvimento dos projetos de intervenção previstos na componente de projeto, parte do princípio de que a reflexividade e a análise crítica

constituem um ativo institucional e do coletivo de professores oferecendo-se como um espaço de construção, debate e sistematização dos conhecimentos práticos e teóricos de todos os intervenientes no processo educativo.

Organização do curso

Este curso foi concebido no âmbito de uma especialização aprovada no ISCTE-IUL e conta com uma unidade curricular na área das Ciências da Educação (12 horas de contacto — que corresponde à componente 1), uma unidade curricular de especialização (36 horas de contacto — que corresponde às componentes 2, 3 e 4) e uma terceira unidade curricular de projeto (15 horas de contacto — que corresponde à componente 5).

As temáticas a abordar, como componentes conteudinais do curso, são as seguintes, tal como estão sequenciadas no tempo:

- Componente 1 — Desenvolvimento profissional e modelos de avaliação do desempenho docente
- Componente 2 — Supervisão da prática docente e avaliação
- Componente 3 — Dispositivos de avaliação: técnicas e instrumentos
- Componente 4 — Gestão da escola e avaliação do desempenho
- Componente 5 — Projeto em avaliação do desempenho docente

Metodologias de realização da ação

O funcionamento de cada unidade curricular dependeu das opções dos respetivos formadores o que se traduziu numa diversidade de abordagens. Os textos de apresentação da abordagem temática das unidades curriculares explicitarão, de forma mais clara e adequada, essas opções. Numa perspetiva muito geral, sintetizam-se, muito sucintamente, os aspetos essenciais do trabalho a realizar:

- Componente 1: Para além de aulas expositivas, leitura prévia de um texto por parte dos formandos, apresentação de questões críticas por parte do formador; discussão em pequenos grupos por parte dos formandos; síntese elaborada pelos formandos; síntese elaborada pelo formador.
- Componente 2: Pesquisa bibliográfica e de outras fontes. Análise crítica de documentos (textos selecionados, projetos de investigação...). Relato e confronto crítico de experiências. Discussão/debate. Trabalho em grupo. Escrita individual reflexiva.
- Componente 3: Observação, registo e análise de situações de avaliação do desempenho docente, mediante uso de vídeos. Prevê-se a construção, metodologicamente assistida, de instrumentos de registo de observação e de instrumentos de análise de registos de observação.
- Componente 4: Momentos de exposição pela formadora, com solicitação da participação dos formandos, assim como momentos de trabalho de grupo e

de trabalho autónomo centrado em atividades a propor pela formadora. Estas atividades têm o propósito didático de disponibilizar informação sobre os temas a abordar, de modo a que os formandos dela se apropriem e com ela aprofundem os seus conhecimentos, assim como de proporcionar momentos de reflexão e partilha de experiências sobre situações relevantes para o desenvolvimento dos temas.

- Componente 5: Sessões teórico-práticas, trabalho autónomo, que inclui o desenvolvimento dos projetos em contexto de trabalho, e o acompanhamento presencial e *on-line* da sua realização.

Avaliação dos formandos

- Componente 1: Baseada na participação dos formandos nas tarefas propostas e numa reação crítica individual ao texto acima referido.
- Componente 2: Elaboração de um texto reflexivo e crítico orientado por questões.
- Componente 3: Apresentação e discussão de textos teóricos e exemplos de instrumentos usados em avaliação de desempenho docente. Operacionalização e debate de descritores de avaliação articulados com a experiência dos formandos.
- Componente 4: A avaliação dos formandos, com uma vertente contínua e outra sumativa, centra-se nos seguintes parâmetros: (a) participação nas sessões, (b) realização das tarefas propostas, em que a última incidirá sobre uma reflexão individual relativa aos temas abordados no submodelo e seu impacto na função de avaliador do desempenho docente.
- Componente 5: Avaliação do projeto: análise do relatório de projeto, com base em critérios a definir previamente.

Desenvolvimento do curso: Cronograma

Curso: Formação de formadores especializados em avaliação do desempenho docente				
Local: ISCTE-IUL, Sala 2.20 INDEG			Horário: 09h00-17h00	
Sessão	Data	Unidade curricular	Componente	Professores da UC
–	01 março	–	Sessão de abertura do curso	–
1	01 março	Desenvolvimento profissional e modelos do desempenho	Desenvolvimento profissional e modelos do desempenho	Prof. doutor Domingos Fernandes
2	21 março	Dispositivos de avaliação e gestão da avaliação em escolas	Supervisão da prática docente e avaliação	Profª doutora Isabel Alarcão e Mestre Manuel Bernardo Canha
3	22 março	Dispositivos de avaliação e gestão da avaliação em escolas	Supervisão da prática docente e avaliação	Profª doutora Isabel Alarcão e Mestre Manuel Bernardo Canha
4	11 abril	Dispositivos de avaliação e gestão da avaliação em escolas	Dispositivos de avaliação: técnicas e instrumentos	Profª doutora Ângela Rodrigues
5	12 abril	Desenvolvimento profissional e modelos do desempenho	Desenvolvimento profissional e modelos do desempenho	Prof. doutor Almerindo Janela Afonso
6	18 abril	Dispositivos de avaliação e gestão da avaliação em escolas	Dispositivos de avaliação: técnicas e instrumentos	Profª doutora Ângela Rodrigues
–	19 abril	–	Seminário com Profª especialista Charlotte Danielson + Conferência	Adiada
7	02 maio	Dispositivos de avaliação e gestão da avaliação em escolas	Gestão da escola e avaliação do desempenho	Profª doutora Nilza Costa
8	03 maio	Dispositivos de avaliação e gestão da avaliação em escolas	Gestão da escola e avaliação do desempenho	Profª doutora Nilza Costa
9	19 abril	Projeto em avaliação do desempenho docente	Projeto em avaliação do desempenho docente	Profª doutora Céu Roldão, Profª doutora Helena Peralta, Profª doutora Luisa Alonso
10	30 maio	Projeto em avaliação do desempenho docente	Projeto em avaliação do desempenho docente	Profª doutora Céu Roldão, Profª doutora Helena Peralta, Profª doutora Luisa Alonso
11	15 junho	Projeto em avaliação do desempenho docente	Projeto em avaliação do desempenho docente	Profª doutora Céu Roldão, Profª doutora Helena Peralta, Profª doutora Luisa Alonso

